

# VIII FÓRUM ESTADUAL INTEGRADO DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE PIAUÍ - 2026



## Vigilância do óbito com menção em Tuberculose e recomendações para melhoria da qualidade dos dados

Zenira Martins Silva  
Doutoranda em Ensino em Biociências e Saúde –DINTER / FIOCRUZ/PI

Teresina, maio de 2026





## ✓ **S U M Á R I O**

### ✓ **Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM**

### ✓ **Declaração de Óbito**

Definição

Responsabilidade pelo preenchimento

Distribuição

Unidades notificadoras

Composição

Fluxo de emissão

Codificação das causas de morte

### ❖ **Qualificação das causas de morte após investigação**



- ❖ Criado em 1975
- ❖ Gestão: Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente  
Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

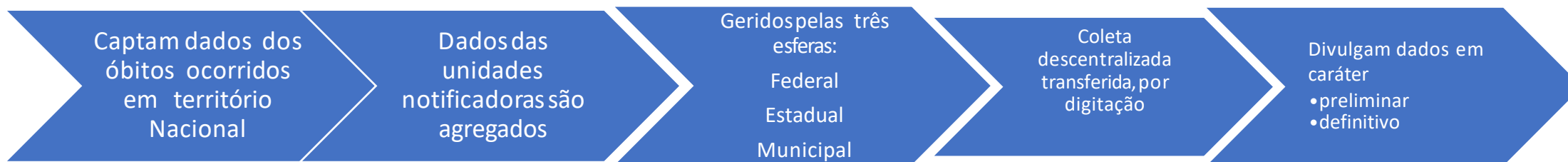
- ❖ **Em 2025:**

**23.788 óbitos. (Ocorrência). Não fetal: 23.283. Fetais: 505**

**22.690 óbitos (Residência). Não fetal: 22.223. Fetais: 467**

**69 óbitos causa básica TB**

Dados extraídos em 21/05/2026



Documento base





Automação de Registro Civil - Declaração de Óbito

República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde  
1ª VIA - SECRETARIA DE SAÚDE

**Declaração de Óbito** 00000000-0

1ª VIA - SECRETARIA DE SAÚDE 2ª VIA - CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL 3ª VIA - UNIDADE DE SAÚDE

1. Identificação do óbito: 1.1. Data do óbito, 1.2. Hora, 1.3. Local do óbito, 1.4. Município do óbito, 1.5. Número do óbito

II Identificação do falecido: 2. Nome do falecido, 3. Nome da Mãe, 4. Data do nascimento, 5. Sexo, 6. Estado Civil, 7. Raza/Cor, 8. Situação conjugal, 9. Ocupação, 10. Causa da morte

III Identificação do local: 11. Logradouro (rua, praça, avenida, etc.), 12. Bairro/Cidade, 13. Município de residência, 14. UF

IV Preenchimento exclusivo para óbitos perinatais e de menores de 1 ano - informações sobre o UAP: 15. Número de filhos vivos, 16. Número de nascimentos, 17. Tipo de parto, 18. Tipo de parto, 19. Motivo da internação no parto, 20. Peso ao nascer, 21. Número da Declaração do Nascimento

V Causas e causas do óbito: 22. Causas da morte, 23. Antecedente um diagnóstico por ICD-10, 24. Causas antecedentes, 25. Diagnóstico confirmado por

VI Médico: 26. Nome do médico, 27. CRM, 28. Data do atestado, 29. Assinatura

VII Causas externas: 30. Tipo de acidente, 31. Descrição sucinta do evento, 32. Endereço do local do acidente ou violência

VIII Causas externas: 33. Endereço do local do acidente ou violência

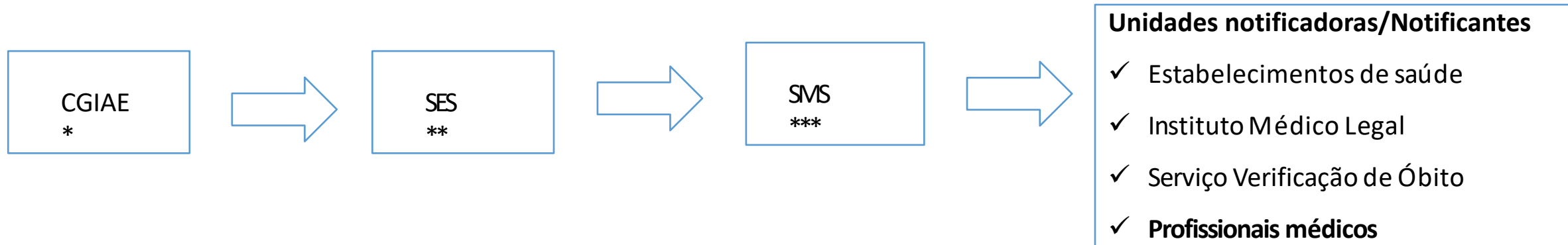
IX Assinatura do médico

- ✓ Documento base para a coleta de dados sobre óbitos
- ✓ Instrumento finalidade legal e epidemiológica
- ✓ Uso obrigatório em todo o território nacional
- ✓ Impresso em três vias autocopiativas com diferentes cores (branca, amarela e rosa)
- ✓ Preenchida para todos os óbitos fetais e não fetais que ocorrem em unidades de saúde, domicílios ou outros locais





## O controle da distribuição das Declarações de óbito deve ser rígido.



\*Ministério da Saúde – Coordenação Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

\*\*Secretaria Estadual de Saúde

\*\*\*Secretaria Municipal de Saúde

Fonte: Portaria nº 116MS/SVS de 11/02/2009



## Declaração de óbito - DO

- O preenchimento da DO, de acordo com a legislação brasileira, é um **ato médico**

Conforme Lei n.º 6.015/1973; pela Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 1779/2005 e Portaria n.º 116/2009

- O médico tem responsabilidade ética e jurídica pelo preenchimento, informações registradas e pela assinatura da DO
- As causas atestadas na DO refletem uma sequência de eventos que conduziram à morte e as relações existentes entre elas
- Ao preencher a DO, não informar o código das doenças (CID-10), pois esse campo é reservado aos codificadores das Secretarias Municipais ou Estaduais de Saúde



# Fluxo da Declaração de óbito - DO



- ❖ O fluxo de emissão da DO varia de acordo com a ocorrência (hospital, outros estabelecimentos de saúde, domicílio, aldeia indígena e outros)

# Bloco V - Condições e causas da morte

O médico descreve em sequência lógica a cadeia de eventos que levou ao óbito

“Sequência lógica” é quando cada afecção é uma causa aceitável da registrada acima dela



V Condições e causas do óbito	<b>ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL</b> <b>37</b> A morte ocorreu 1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação Ignorado <input type="checkbox"/> 9 2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação 8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos			<b>ASSISTÊNCIA MÉDICA</b> <b>38</b> Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	<b>DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:</b> <b>39</b> Necrópsia? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado
	<b>40 CAUSAS DA MORTE</b> <b>PARTE I</b> Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte. <b>CAUSAS ANTECEDENTES</b> Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.			ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA a <b>causa imediata ou terminal</b> Devido ou como consequência de:	
	<b>PARTE II</b> Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.			b <b>causa intermediária</b> Devido ou como consequência de: c <b>causa intermediária</b> Devido ou como consequência de: d <b>CAUSA BÁSICA DA MORTE</b>	
				É a doença ou lesão que iniciou uma sucessão de eventos que termina com morte ou nos casos de acidentes ou violências, as circunstâncias dos mesmos	
			Outros estados patológicos significativos que contribuíram para a morte, não estando, entretanto, relacionados com o estado patológico que a produziu.		

# Bloco V - Condições e causas da morte



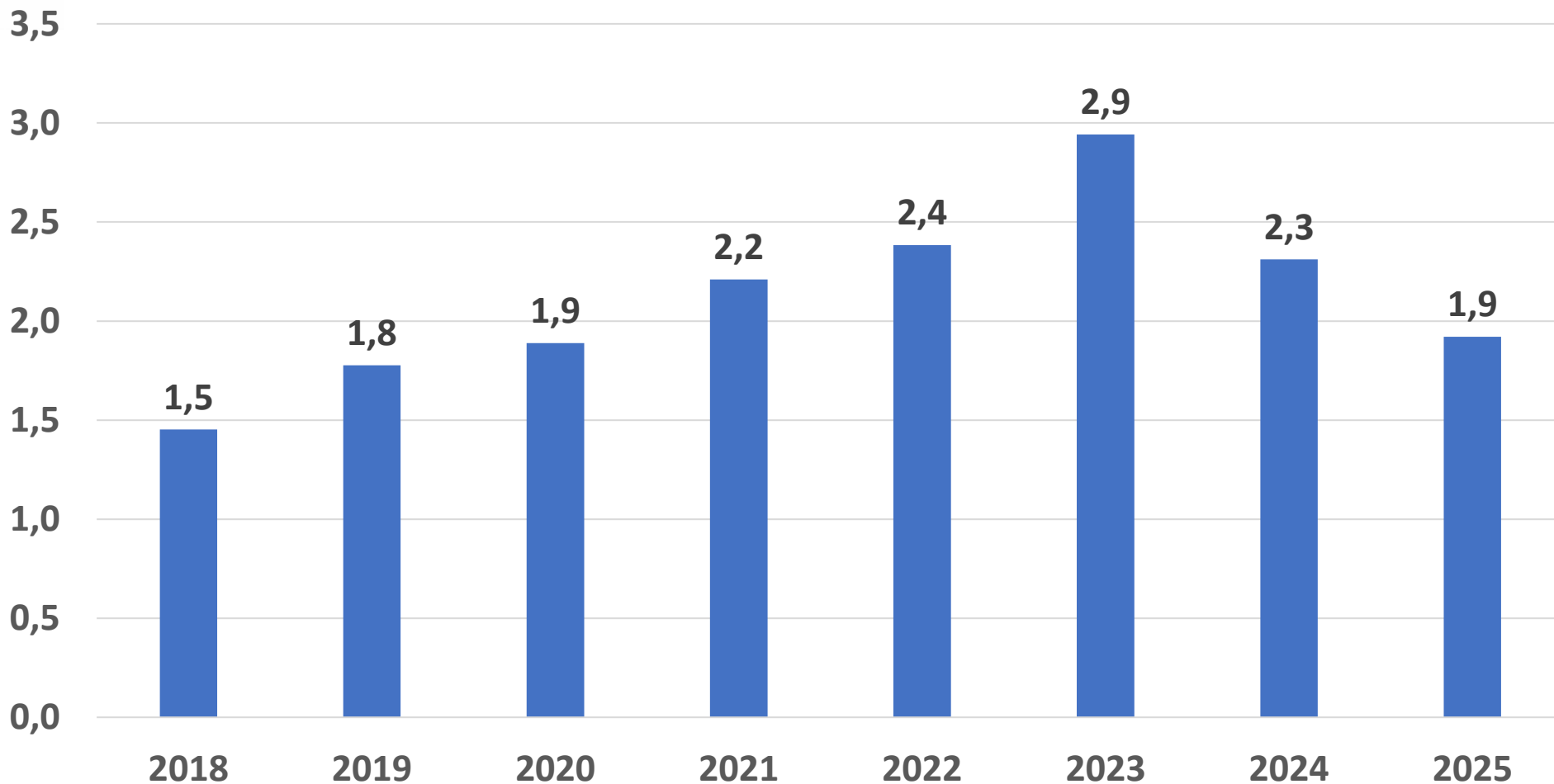
O médico descreve em sequência lógica a cadeia de eventos que levou ao óbito  
 "Sequência lógica" é quando cada afecção é uma causa aceitável da registrada acima dela



V Condições e causas do óbito	<b>ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL</b>		<b>ASSISTÊNCIA MÉDICA</b>		<b>DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:</b>	
	37 A morte ocorreu		38 Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?		39 Necrópsia?	
	1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	
	2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação 8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos		Ignorado <input type="checkbox"/> 9			
<b>40 CAUSAS DA MORTE</b>		<b>ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA</b>				
<b>PARTE I</b> Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.		a <b>causa imediata ou terminal</b>		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte		CID
<b>CAUSAS ANTECEDENTES</b> Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.		b <b>causa intermediária</b>		É a doença ou lesão que iniciou uma sucessão de eventos e que termina com morte ou nos casos de acidentes ou violências, as circunstâncias dos mesmos		
		c <b>causa intermediária</b>				
		d <b>CAUSA BÁSICA DA MORTE</b>				
<b>PARTE II</b> Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.		Outros estados patológicos significativos que contribuíram para a morte, não estando, entretanto, relacionados com o estado patológico que a produziu.				

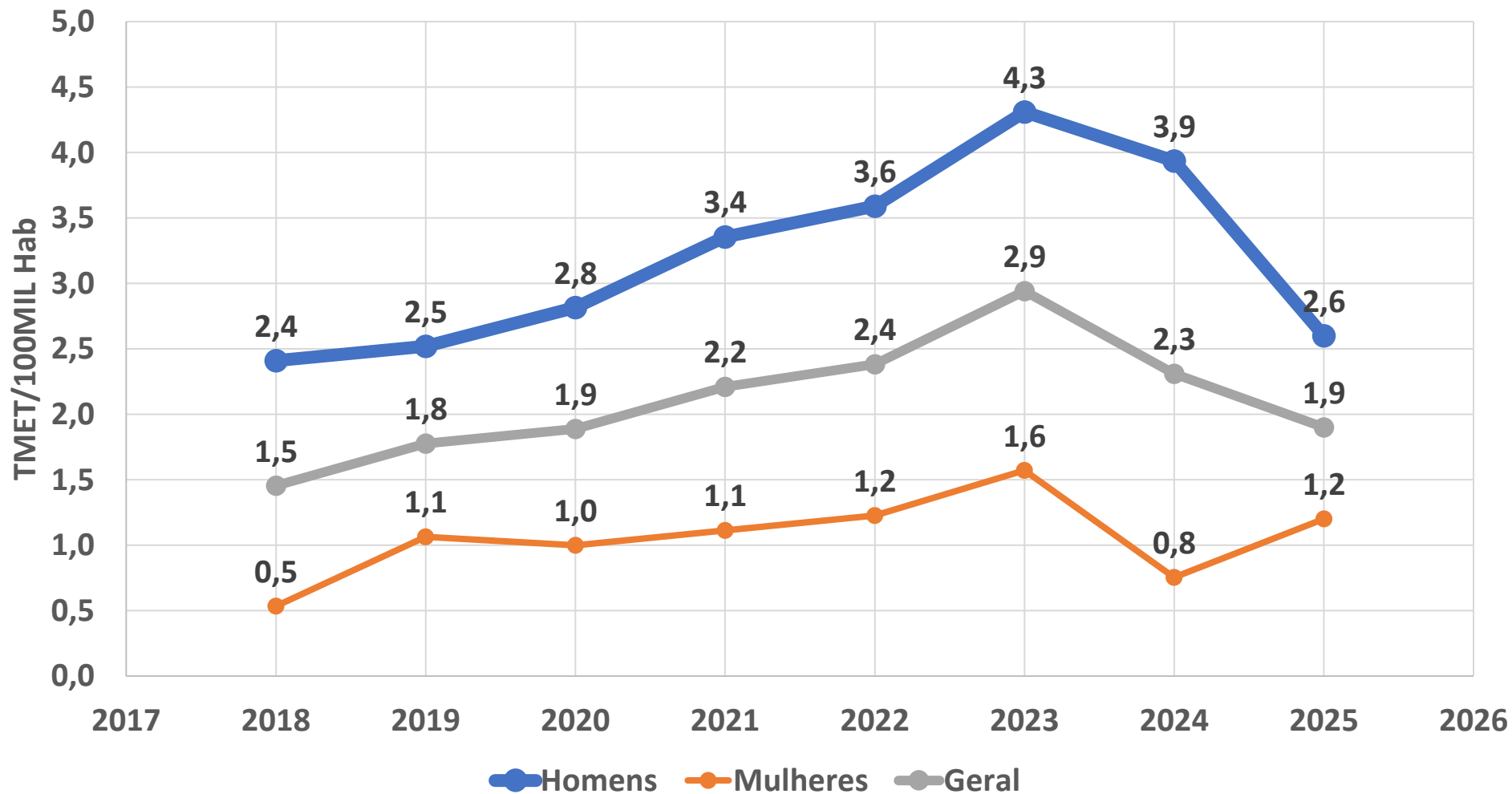


# Taxa de Mortalidade Específica Causa Básica Tuberculose, por 100mil habitantes. Piauí 2017 a 2025





# Taxa de Mortalidade Específica Causa Básica Tuberculose, segundo sexo, por 100mil habitantes. Piauí 2017 a 2025





## Taxa de Mortalidade Especifica por Tuberculose, segundo sexo e Risco relativo. Piauí 2018 a 2025

Ano	Homens	Mulheres	Risco Relativo
<b>2018</b>	<b>2,4</b>	<b>0,5</b>	<b>4,5</b>
2019	2,5	1,1	2,4
2020	2,8	1,0	2,8
2021	3,4	1,1	3,0
2022	3,6	1,2	2,9
2023	4,3	1,6	2,7
<b>2024</b>	<b>3,9</b>	<b>0,8</b>	<b>5,2</b>
2025	2,6	1,2	2,2





# Boletim Epidemiológico

NÚMERO ESPECIAL  
30 jan. 2026

## Doenças Negligenciadas no Piauí

Morbimortalidade e resposta estadual no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

2001–2024

Teresina/PI 2026



2

MINISTÉRIO DA SAÚDE

## Protocolo para vigilância do óbito com menção de tuberculose nas causas de morte

Brasília DF 2017





# Boletim Epidemiológico

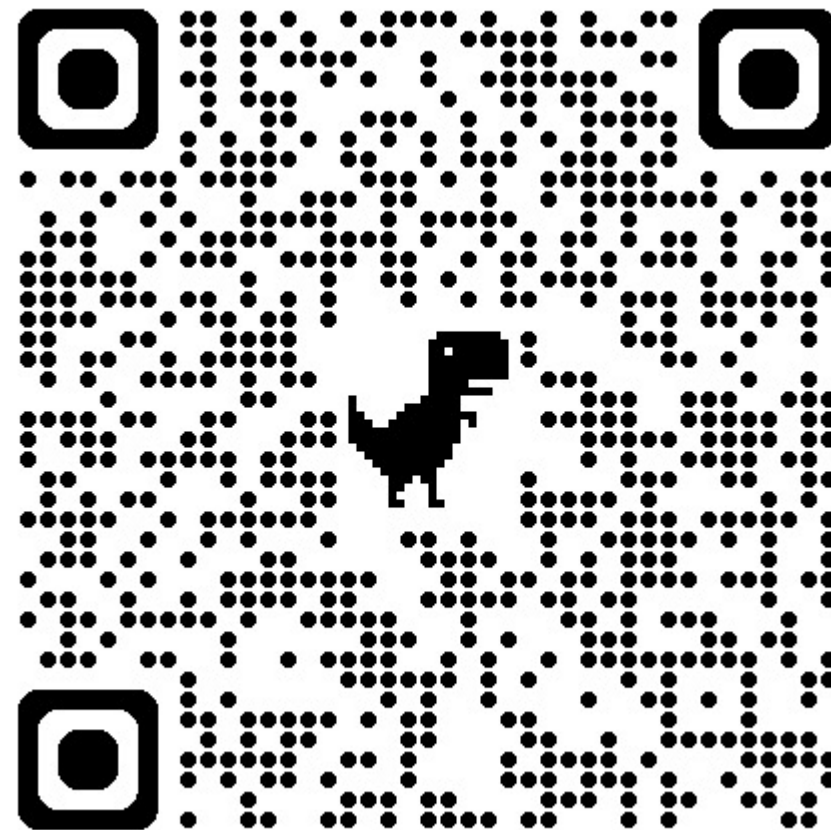
NÚMERO ESPECIAL  
30 jan. 2026

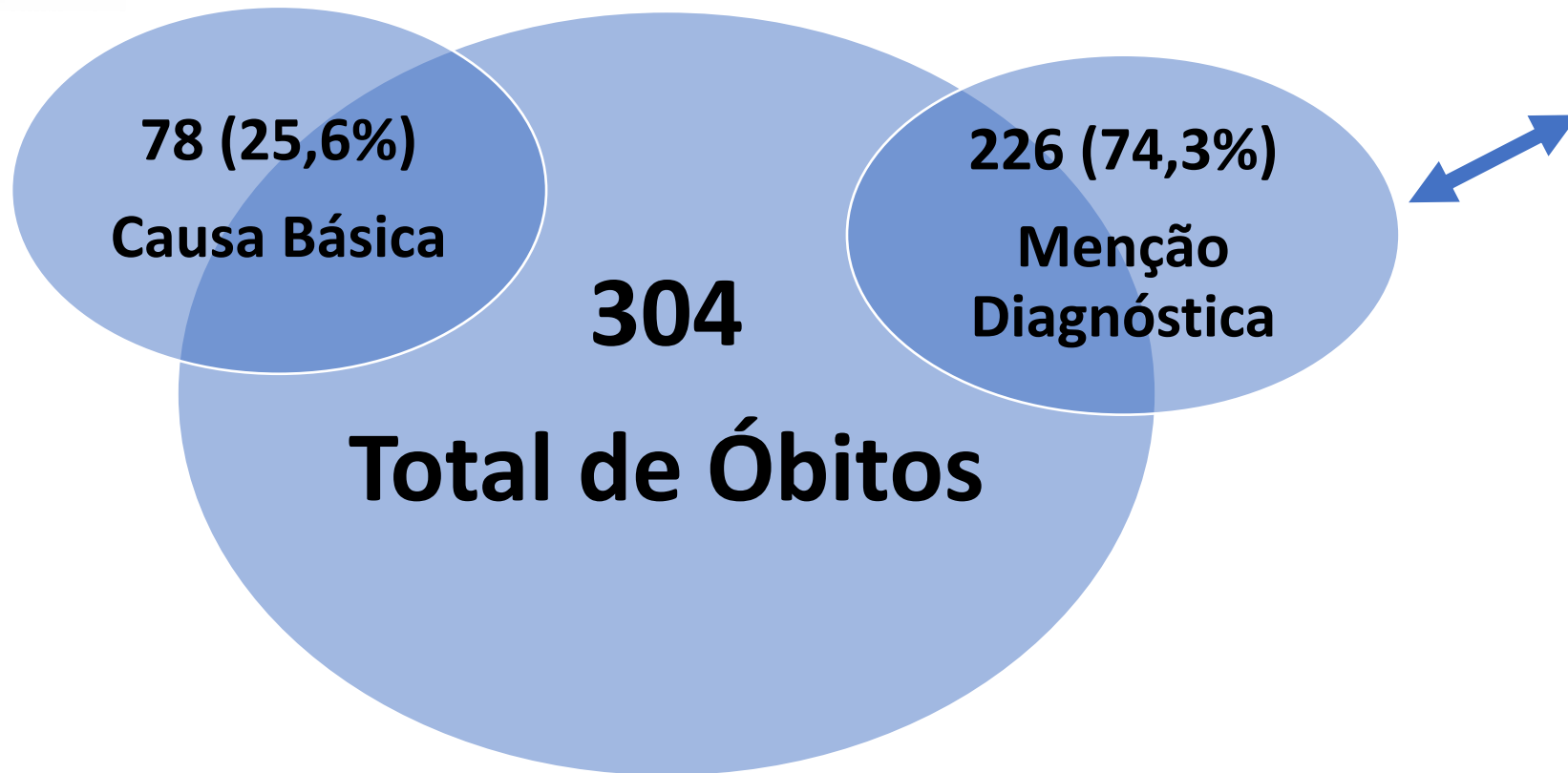
## Doenças Negligenciadas no Piauí

Morbimortalidade e resposta estadual no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

2001–2024

Terecinã PI 2026





Insuficiência  
Respiratória  
NCOP = 16,1%

Pneumonia  
p/microorganismos  
NE = 14,3%

Outras  
septicemias =  
12,5%